

MONITORAMENTO DA OCORRÊNCIA DE PLANTAS INDESEJÁVEIS EM ÁREAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES FORRAGEIRAS NA REGIÃO DA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL

AUTORES: ANDRE URDANGARIN BORBA (1), GUSTAVO MARTINS DA SILVA (2), DR^a. MELISSA BATISTA MAIA (3), DR. DANIEL PORTELLA MONTARDO (4), RICARDO URDANGARIN BORBA (5), DR. FERNANDO PEREIRA DE MENEZES (6), DRA ANA CAROLINA SILVEIRA DA SILVA (5), EDEMAR ANTONIO DUTRA LUIZ (7), ESP. ÉDER RODRIGUES PERES (8).

PALAVRAS-CHAVE: CORNICHÃO; TREVO VERMELHO; INVASORAS.



Levantamento de florescimento (antese máxima).

Na atual conjuntura, a agricultura enfrenta grandes desafios, como competitividade, redução dos custos e a busca por produtos de alta qualidade. (Embrapa, 2006). O mercado de produção de sementes forrageiras de clima temperado segue esta tendência, pois, atualmente o Brasil conta com uma legislação específica para a produção e comercialização desse tipo de sementes, que visa estabelecer padrões de identidade e qualidade (Brasil, 2003). Porém, o aperfeiçoamento dos processos produtivos expõe um problema que é determinante para a adequação perante a legislação e extremamente prejudicial para a produção, que é o controle de espécies indesejáveis. Carambula (1981) já destacava esse problema como sendo prioritário quando comparado a outras questões, como as perdas causadas por enfermidades e insetos em áreas de produção de sementes forrageiras. O aparecimento dessas plantas, na maioria das vezes, é resultado de práticas inadequadas de manejo, como época errada de controle, empobrecimento das condições químicas e/ou físicas do solo, entre outros aspectos de adaptação das espécies (Ferreira & Laca-Buendía, 1979). Vários trabalhos visando identificar as principais espécies indesejáveis também foram realizados ao longo do tempo. Lorenzi (1991) documentou 170 invasoras de pastagens, das quais 71 mapeadas para todas as regiões brasileiras. Verificando a necessidade e a importância deste tema para o bom desenvolvimento desse processo produtivo, o Grupo de Trabalho em Sementes Forrageiras - GTSF, que tem a participação de representantes da Embrapa Pecuária Sul, Universidade da região da Campanha - URCAMP, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Cooperativa Agrícola Mista Aceguá Ltda - CAMAL, e profissionais ligados ao setor, realizou este trabalho objetivando observar e registrar a ocorrência de espécies indesejáveis nos campos oficiais de

sementes forrageiras dos produtores participantes do grupo. Foram cinco áreas de produção monitoradas durante o ano de 2010, localizadas nos municípios de Hulha Negra e Candiota-RS, sendo duas com cornichão (*Lotus corniculatus* L.) e três com trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.), totalizando 24,9 hectares. Foram realizadas duas avaliações da ocorrência de plantas indesejáveis, sendo uma no estabelecimento da cultura (agosto/setembro) e outra na época de floração (novembro/dezembro), momento em que se prevê uma vistoria em campos de produção oficiais. A amostragem constituiu-se de 10 subamostras, distribuídas aleatoriamente em diferentes pontos da área, tomadas ao acaso durante o percurso (BRASIL, 2011). Cada amostra tratava-se de um quadro de 0,5 x 0,5m, onde se contavam as plantas da espécie forrageira

Família	Espécies	Floração	
		Nome Popular	Nº médio de planta m²
Asteraceae	<i>Aspilia montesidensis</i>	mau me quer	2,0
Asteraceae	<i>Xanthium spinosum</i>	espinho de carneiro	0,5
Convolvulaceae	<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i>	coriola	0,5
Fabaceae	<i>Trifolium pratense</i>	trevo vermelho	1,5
Lamiaceae	<i>Stachys arvensis</i>	hortelã das roças	2,0
Myrsinaceae	<i>Anagallis arvensis</i>	escarlate	10,5
Plantaginaceae	<i>Plantago tomentosa</i>	tanchagem	0,5
Poaceae	<i>Sorghum</i> sp.	sorgo	6,5

Espécies ocorrentes em campos de produção floração.

cultivada, e as plantas das demais espécies presentes. Dentre as espécies que foram identificadas, destacaram-se com maior frequência (sendo também potencialmente limitantes e “nocivas toleradas” para a produção de sementes conforme legislação específica): *Solanum sisymbriifolium*, *Xanthium strumarium*, *Echium plantagineum*, *Amaranthus deflexus*. No levantamento realizado no período de floração do cornichão, houve uma redução no número de espécies prejudiciais. Verificou-se em geral que várias espécies levantadas são prejudiciais para as áreas de sementeiras. Neste contexto, é importante a realização de estudos que viabilizem métodos de manejo adequados às características da região, e que proporcionem ainda mais o desenvolvimento dessa atividade na região, qualificando o processo e o produto final. O GTSF está conduzindo trabalhos de pesquisa e validação, utilizando a infra-estrutura das instituições integrantes do grupo, e esse tema passará a ser prioridade nos estudos, pois tem se mostrado como o principal limitante nos sistemas de produção.